

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Ciro Nogueira: Congresso não tem votos para impeachment de Moraes

Presidente do PP disse ao Contexto Metrôpoles que não assinou pedido contra ministro do STF nem assinará: “Pauta impossível”. Veja vídeo

Ex-ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro e presidente do PP, o senador [Ciro Nogueira \(PP-PI\)](#) disse, nesta quarta-feira (6/8), ao **Contexto Metrôpoles** que o Congresso Nacional não tem votos para o impeachment do ministro [Alexandre de Moraes](#), do Supremo Tribunal Federal (STF).

O senador afirmou que não assinou o pedido contra o ministro do STF nem assinará, pois a pauta é “impossível”, já que são necessários 54 votos para Moraes perder o cargo.

“Não assinei e não vou assinar o pedido de impeachment do ministro Alexandre. Porque é uma pauta impossível. Nós não temos 54 senadores para aprovar. E aqui fala uma pessoa que, durante meus 32 anos de mandato, se tornou uma pessoa muito pragmática. Não perco tempo com pautas que não vão ter sucesso”, declarou [Ciro Nogueira](#).

O presidente do PP rebateu a oposição sobre a “contagem de assinaturas”, porque, na prática, quem tem a prerrogativa de pautar impeachment de integrantes do STF é o presidente do Congresso, [Davi Alcolumbre](#) (União Brasil-AP), independentemente da quantidade de apoios.

“Nós não temos no atual Senado 54 senadores [apoiando o impeachment]. E eu conheço o presidente [Davi Alcolumbre](#). Você pode chegar com 80 assinaturas, que não abre. É um poder do presidente do Senado. Então essa pauta, eu não vou perder tempo com ela”, argumentou.

A oposição faz coro nas redes sociais por estar perto de 41 assinaturas para o pedido contra o ministro. No entanto, a maioria simples é necessária apenas para o processo ser aberto, caso seja pautado pelo presidente do Senado. No final do processo, são necessários 54 votos para que um ministro do STF deixe o cargo.

No Congresso, deputados aliados do ex-presidente Bolsonaro estão ocupados dentro dos plenários da Câmara e do Senado condicionando, entre outros temas, a abertura de impeachment de Moraes, para liberar o espaço.

Ao falar que só trabalha com pautas possíveis, [Ciro Nogueira](#) lembrou que trabalhou pelo impeachment da ex-presidente [Dilma Rousseff](#) (PT), que na época teve apoio político amplo.

“Eu fui uma das pessoas responsáveis no impeachment da presidente [Dilma](#), quando eu levei o Progressistas e os partidos de centro para [...] vencer, quando nós tínhamos condição de vencer”, afirmou.

Presidente do PP visitou Bolsonaro

O senador visitou o ex-presidente [Jair Bolsonaro](#) (PL) nessa terça-feira (5/8), na sua residência em Brasília (DF), onde ele cumpre a prisão domiciliar desde segunda-feira (4/8).

[Ciro Nogueira](#) foi o primeiro parlamentar autorizado por Moraes a ir ao encontro de Bolsonaro. Depois da visita, o presidente do PP afirmou em vídeo que não “poderia dizer que o ex-presidente não estava triste”.